

425

DETERMINAÇÃO DO GRAU DE TROFIA DE LAGOAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DA ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE GASTROPODA (MOLLUSCA).*Marina Müller, Rosane Lanzer (orient.) (UCS).*

As lagoas costeiras do Rio Grande do Sul constituem-se de uma rede de corpos de água doce, um recurso indispensável para a população e a sua utilização na agricultura. Estudos efetuados entre 1980-1990 possibilitaram relacionar o estado trófico dos corpos lagunares costeiros com a composição da comunidade de moluscos, especialmente de Gastropoda. O objetivo do estudo atual é determinar alterações no grau de trofia de cinco lagoas a partir da comparação da comunidade de moluscos com a do período anterior. Os moluscos serão coletados manualmente sobre a vegetação aquática e arrasto de rede ou peneira nos substratos e, em margens profundas, com auxílio de draga. Para caracterização do habitat serão utilizados parâmetros morfométricos das lagoas, baseados nos inventários anteriores, físico-químicos da água e tipo de substrato presente. Será realizado um único levantamento durante o período de inverno e primavera. A partir da ausência ou presença de espécies pode-se identificar as alterações ambientais e relacioná-las às modificações no habitat. O grau de associação entre os táxons será determinado pelo teste chi-quadrado, através do programa SPSS. Nos estudos anteriores *Heleobia* spp., *Pomacea canaliculata* e *Gundlachia moricandi* foram as espécies presentes em quase todas as lagoas, podendo-se afirmar serem táxons com grande facilidade de dispersão e colonização. A presença de *G. concentrica* e *Eupera klappenbachi* pode ser considerada indicadora de condições eutróficas, enquanto *Chilina fluminea parva* prefere ambientes oligotróficos. Componentes espaciais do habitat e/ou físico-químicos são as principais variáveis que determinam a ocorrência da malacofauna nas lagoas. A distribuição de moluscos pode constituir uma importante ferramenta para verificar o grau de trofia da água.